

PEN deve abrigar nove parlamentares

Com debandada de deputados, nova legenda pode chegar na Paraíba já tendo a maior bancada da Assembleia

HERMES DE LUNA
DO PORTAL CORREIO

O Partido Ecológico Nacional (PEN), que teve seu registro reconhecido há poucos dias pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), pode surgir na Paraíba já como a maior bancada da Assembleia Legislativa. São nove deputados estaduais que decidem até o fim da semana o ingresso na recém criada legenda.

Estão avaliando essa possibilidade os deputados Ricardo Marcelo (PSDB), presidente da ALPB, Edmilson Soares (PSB), vice-presidente do Legislativo Estadual; Branco Mendes e José Aldemir (DEM), Toinho do Sopão (ex-PTN), Janduhy Carneiro (PPS) e Mikika Leitão. Além deles, estudam ainda ir para o novo partido Aníbal Marcolino (PSL) e João Gonçalves (PSDB).

Para os próximos meses, o reforço que o PEN poderia receber era o de Trócoli Júnior, que está no PSD, mas ainda tem uma pendência jurídica para resolver com o seu artigo partido, o PMDB. Trócoli foi acusado de infidelidade partidária quando trocou de legenda.

O presidente da Assembleia Legislativa afirmou que o anúncio de sua saída do PSDB deve ser tratada como “especulação”, por enquanto, mas admite ter sido sondado pelo PEN.

Já o vice da ALPB espera uma conversa ainda nesta segunda com o governador Ricardo Coutinho. Edmilson Soares

não está satisfeito com o tratamento recebido pela direção estadual, que estaria atropelando suas bases pelo interior. O caso mais recente seria em Ingá de Bacamarte, onde o candidato de Soares foi preterido pelo nome indicado pelo presidente estadual socialista, Edvaldo Rosas.

O suplente de deputado Mikika Leitão confirmou o interesse pelo PEN, mas garantiu que só decide na quarta-feira. Ele oficializou sua desfiliação do PSL na manhã desta segunda, quando encaminhou carta ao diretório estadual e ao cartório da 76 zona eleitoral de João Pessoa.

Atualmente, na Assembleia Legislativa, o PMDB tem 6 deputados, o DEM tem 6, o PSDB tem 4 deputados e PSB tem 4 deputados. São as maiores bancadas, seguidas de PT e PSC com 3 cada, PPS e PSL com 2 cada, PR, PTN, PP, PPL, PT do B e PSD com 1 deputado estadual cada.

Sobre o partido

O PEN foi criado em junho deste ano. Com a nova legenda, o Brasil passa a ter 30 partidos oficialmente constituídos. O número do PEN nas urnas será o 51. As ideias gerais defendidas pelo partido são: redução de emissão de gases do efeito-estufa nas grandes cidades; incentivo ao reaproveitamento e reciclagem de materiais; criação de varas ambientais especializadas e definição de regras para a aplicação do Código Florestal em áreas urbanas.

DEBATES E POLÍTICAS PÚBLICAS



Empresário Roberto Cavalcanti, do Sistema Correio, recebeu o presidente da Famup e coordenadora do Nós Podemos

Picuí sedia fórum sobre drogas



MÁRCIA
DEMENTSHUK

O município de Picuí irá sediar nos dias 29, 30 e 31 de agosto o 3º Fórum Regional de Políticas Públicas sobre Alcool e Drogas, no qual irão participar representantes de 54 municípios do Rio Grande do Norte e da Paraíba. O evento é organizado pela Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup), pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), com a coordenação da ONG Tulipa (do Rio Grande do Norte) e o apoio da Funda-

ção Solidariedade.

De acordo com o presidente da Famup e secretário da CNM, Rubens Germano, o momento será de debates para a formulação de políticas públicas de combate às drogas. “Temos consciência da importância de governar focado nos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), que tratam de questões como a fome, a saúde, a educação e o meio ambiente. Mas entendemos que o problema das drogas também deve ser incluído como objetivo de gestão pública, visto que o consumo e o tráfico têm dizimado o núcleo da sociedade, composto pelas famílias”, considera Buba Germano, que também é secretário-executivo do movimento Nós Podemos Picuí.

Segundo Walter Ri-

beiro, da Tulipa (RN), um estudo apoiado pelo Banco Santander mostrou que 4% das crianças e adolescentes da região, entre 7 e 17 anos (em torno de 150 crianças), já apresentaram algum envolvimento com álcool ou drogas. “Os municípios de fronteira, como Picuí e Jaçanã (RN), são vulneráveis por estarem na rota do tráfico. Por isso, não adianta tratar essa questão localmente, pois os traficantes agem envolvendo os dois estados”, explica Walter Ribeiro.

Dos 54 municípios que irão participar do Fórum, 26 são da Paraíba e 28 são do vizinho Rio Grande do Norte. Segundo a psicóloga do Núcleo de Apoio à Criança e Adolescente (Nacad), em Picuí, Ana Taisa Machado, os melhores meios para manter as

crianças longe das drogas são a ocupação com atividades educativas e esportivas, a inclusão, e o trabalho com as famílias. “O governo tem o dever de oferecer isso para a sociedade, essa é a importância da discussão que teremos nesse Fórum”, falou Ana Taisa.

Rubens Germano esteve na sede do Sistema Correio na manhã de ontem com as secretárias municipais Rosemary Farias, de Planejamento, e Larissa Patrícia Oliveira, da Assistência Social. O grupo apontou os problemas da região com relação às drogas ao empresário Roberto Cavalcanti, do Sistema Correio de Comunicação, e a Núbia Gonçalves, coordenadora-geral do movimento Nós Podemos Paraíba (NPPB) e da Fundação Solidariedade.

Carreata termina em tiroteio em Remígio

LIGIA COELI



Campina Grande – Uma confusão iniciada durante uma carreata, no final de semana, acabou em tiroteio na delegacia da cidade de Remígio. A candidata a prefeita Wanessa Regina (PSL) acusa o policial militar Sizenando Batista, que estava à paisana, de realizar provocações aos correligionários dela durante o evento. Houve bate-boca entre os eleitores e o PM procurou a polícia para prestar queixa, mas uma multidão tentou invadir a delegacia. O caso foi encaminhado à Justiça Eleitoral e até ontem não havia nenhuma portaria proibindo a realização de carreatas na cidade.

A movimentação teve início às 16h do domingo, e segundo o cartório eleitoral do município, a carreata havia sido agendada com 48 horas de antecedência. A confusão aconteceu no bairro ‘Freitas’, em uma esquina, durante o encontro entre os correligionários dos candidatos de oposição (PT e PSB) e a coligação ‘Avanço Remígio’ (PP, PSL, PR e PSC). A candidata conta que na confusão o PM Sizenando Batista, que é parente do candidato a prefeito

Melchior Naelson Batista (PSB), sacou uma arma e deu uma coronhada em um dos correligionários dela. Ao procurar a delegacia para se defender, o PM foi seguido e um novo tumulto foi gerado. “Houve disparos dentro da delegacia, eram dois policiais que estavam de plantão, e realizaram disparos de ‘alerta’.

Sizenando Batista formalizou o caso na tarde de ontem, onde foram lavrados dois termos de ocorrências, por lesão corporal e ameaças. A coligação ‘Avanço Remígio’ também acionou a polícia e alegou que enviou o caso à justiça eleitoral e anexou as fotos que mostram os eleitores com notas de R\$100, fazendo provocações a eles.

O candidato Melchior Naelson Batista (PSB / PT) alegou que não estava na cidade no momento em que a confusão aconteceu. “Eu não estava na cidade no momento da carreata. Mas o que fiquei sabendo é que após uma desavença, um correligionário nosso, que estava com a roupa toda rasgada, teria ido à delegacia fazer um boletim de ocorrência, quando o local foi invadido pelo atual prefeito e por correligionários. Não comungo com essa ideia de fazer uma campanha violenta, somos contra esse tipo de ação”, frisou.

SOBRE O SISTEMA DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÕES

Presidente do TCU dá palestra na Capital

MISLENE SANTOS

Diminuição de 100 dias no prazo licitatório: essa é a grande virtude do Regime Diferenciado das Contratações Públicas (RDC), conforme afirmou ontem o ministro presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Benjamin Zymler, durante entrevista coletiva no Tribunal de Contas do Estado (TCE). Zymler veio a João Pessoa para proferir palestra sobre o RDC, que é regido pela Lei 12.462/11, aprovada para a realização das obras e serviços para a Copa do Mundo de 2014 e para as Olimpíadas de 2016, ambas no Brasil.

O ministro lembrou que, no regime licitatório

regido pela Lei 8.666/93 – Lei das licitações –, o prazo é de 180 dias. Já no RDC, é de apenas 80 dias. “A grande virtude do RDC, hoje, está na diminuição do prazo de licitação que era de 180 dias em uma obra ou serviço de médio porte e passou para 80 dias”.

Segundo Benjamin Zymler, com isso, os gestores públicos têm uma contratação das obras e dos serviços mais rápida e com a certeza de ter descontos maiores nos preços, devido à agilidade no processo licitatório. “Nós temos um prognós-

tico muito grande de economicidade no RDC de basicamente 15% nos contratos”. Segundo ele, essa economia é basicamente o que as concorrências tradicionais permitiam.

O ministro explicou que não se mede a economicidade de um contrato depois da licitação, porque, em um regime contratual, há muitos aditivos e, muitas vezes, um grande desconto é perdido por conta desses aditivos e com as com as revisões de preço. D e acordo com o presidente do TCU, o RDC estabelece uma rigidez maior na

fiscalização das licitações. “O RDC determina que as licitações sejam feitas por meio de tecnologias da informação. Por sistemas informatizados. Dessa forma, o TCU e o TCE podem fazer controle dos pregões online, pois as informações são passadas em tempo real. Além disso, os nossos programas filtram ilícitos e agem como se fossem uma malha fina em tempo real”, destacou o ministro.

Por esse motivo, segundo Benjamin Zymler, as chances de fraudes nas licitações tendem a cair consideravelmente, pois o controle se torna muito mais potente. “Reduzir fraude nunca vai ocorrer, mas falaria em um nível de fraude muito mais sofisticado”.

Vantagens

RDC permite contratação de obras e serviços mais rápidos e com maiores descontos nos preços

RDC: aplicação aguarda aprovação de Dilma

Benjamin Zymler disse que a aplicação do RDC para as obras do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) já foi aprovada em um prazo pequeno na Câmara dos Deputados e no Senado Federal e no, momento, aguarda a sanção da presidente Dilma Rousseff. “O projeto está com a presidente da República, que me parece que deve aprovar rapidamente esse Projeto de Lei”, afirmou.

Obras

João Pessoa não é uma sede da Copa do Mundo, mas fica entre dois Estados que têm cidades-sedes. Por isso, conforme garantiu o presidente do TCU, Benjamin Zymler, o município poderia fazer obras de infraestrutura aeroportuária por meio de

Regime Diferenciado das Contratações Públicas.

No entanto, ressaltou Zymler, com a expansão do RDC para as obras do PAC, a Paraíba poderia utilizar o regime para as grandes obras do Plano de Aceleração do Crescimento. “Todas as obras que estiverem incluídas no PAC poderão ser contratadas e licitadas por meio de RDC”, contou o ministro.

Catão

O presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Fernando Catão, disse que o fato de o órgão convidar o ministro do TCU, Benjamin Zymler, para vir à Paraíba foi fruto da expectativa que o tribunal tem de que o Regime Diferenciado das Contratações Públicas venha a

substituir a legislação que atualmente rege as licitações públicas.

“Então, dentro desse princípio é o que o Tribunal de Contas da Paraíba trouxe uma pessoa extremamente preparada para discutir o assunto e suscitar essas discussões dentro do Estado. Acho que a tendência é que esse regime se perpetue como novo arcabouço legal para as licitações públicas”, declarou Catão.

Aderir ao RDC

O presidente da Companhia de Águas e Esgotos da Paraíba (Cagepa), Deusdete Queiroga, foi um dos gestos públicos que compareceu a palestra sobre o Regime Diferenciado das Contratações, proferida pelo ministro Benjamin

Zymler. Deusdete disse que espera que o RDC possa ajudar a agilizar a realização das obras da companhia.

Segundo Deusdete Queiroga, o governo do Estado tem, em obras de saneamento conduzidas pelo órgão, mais de R\$ 200 milhões já contratados e que há uma perspectiva de, no restante do mês de julho e durante do mês de agosto, contratar mais R\$ 300 milhões. Ele explicou que essas obras fazem parte das obras do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) na Paraíba e que o objetivo da gestão é que elas possam fazer parte desse Regime Diferenciado das Contratações. “Isso vai ajudar a reduzir etapas e prazos para a contratação”, destacou.

✚ Missa de 7º dia
Magnólia Albuquerque Leal Montenegro
***07/05/1957 †11/07/2012**
Querida mãe, esposa, irmã, amiga, filha, avó, sogra, tataravó, avózinha, neta, sobrinha e tantas outras pessoas que foram e serão lembradas e amadas. A família agradece a todos que compareceram a esta missa de 7º dia de luto e se despediram da querida Magnólia Albuquerque Leal Montenegro, dia 11/07/2012. Quarta-feira às 17 horas, na Igreja de Santa Antônio - Tamoio. A família agradece a todos que compareceram a esta missa de 7º dia de luto e se despediram da querida Magnólia Albuquerque Leal Montenegro, dia 11/07/2012. Quarta-feira às 17 horas, na Igreja de Santa Antônio - Tamoio.